

PRESS RELEASE

# Allianz Trade

## Previsões económicas

JANEIRO 6, 2026  
LISBOA

### **Allianz Trade prevê crescimento moderado da economia portuguesa até 2027, com inflação controlada e risco de insolvência estabilizado**

- A Allianz Trade antecipa um crescimento do PIB português de 1,9% em 2025 e 2026, abrandando para 1,6% em 2027, num contexto de normalização económica e menos impulso externo.
- A inflação em Portugal deverá convergir para o objetivo do BCE, situando-se nos 2,0% em 2026, após 2,3% em 2025
- O número de insolvências deverá manter-se relativamente estável, com uma média anual de cerca de 2,2 mil empresas entre 2025 e 2027
- A Zona Euro deverá crescer 1,1% em 2026, enquanto a economia mundial mantém um ritmo sólido, com crescimento global de 2,9% em 2026 e 2,8% em 2027

#### **Economia portuguesa mantém desempenho acima da média europeia**

A Allianz Trade prevê que a economia portuguesa continua a crescer acima da média da Zona Euro nos próximos anos, apesar de um abrandamento gradual do ritmo de crescimento. Depois de um avanço de 2,1% em 2024, o PIB nacional deverá crescer 1,9% em 2025 e 2026, desacelerando para 1,6% em 2027.

A evolução trimestral aponta para uma trajetória de crescimento estável no curto prazo, com um ritmo de 0,5% no quarto trimestre de 2025 e de 0,4% nos primeiros trimestres de 2026, refletindo uma economia mais equilibrada, mas com menor contributo dos fatores excecionais que marcaram os anos pós-pandemia, nomeadamente estímulos orçamentais e efeitos de recuperação do turismo.

O desempenho da economia portuguesa deverá continuar a ser suportado sobretudo pela procura interna, num contexto de mercado de trabalho resiliente e inflação mais controlada. Ainda assim, os especialistas da Allianz Trade alertam que o menor dinamismo da economia europeia e a fragmentação do comércio internacional limitam o potencial de aceleração do crescimento.

#### **Zona Euro cresce a dois ritmos**

Na Zona Euro, a Allianz Trade estima um crescimento de 1,1% em 2026, após 1,4% em 2025, refletindo desafios estruturais persistentes, nomeadamente na Alemanha e em França. Excluindo efeitos estatísticos voláteis, a recuperação europeia deverá ser gradual e assimétrica, desigual entre países e limitada por fatores estruturais.

A Alemanha deverá iniciar uma recuperação modesta em 2026, com crescimento próximo de 0,9%, após vários anos de estagnação, beneficiando de estímulos fiscais e investimento em infraestruturas.

No entanto, os economistas alertam que constrangimentos estruturais – da burocracia à demografia – continuam a pesar sobre o potencial de crescimento.

A França deverá crescer cerca de 1,1% em 2026, apoiada por um novo ciclo de investimento, embora a instabilidade política e os desequilíbrios orçamentais representem riscos relevantes. A Espanha deverá manter um crescimento superior à média europeia, beneficiando de uma economia mais orientada para os serviços.

#### **Economia mundial resiliente, mas com riscos em alta**

A economia mundial deverá crescer 2,9% em 2026 e 2,8% em 2027, sustentada sobretudo pelos Estados Unidos e pela China. Nos EUA, a Allianz Trade antecipa um crescimento de 2,5% em 2026, estimulado pelo investimento em inteligência artificial, pelo consumo privado resilientes e por condições financeiras ainda favoráveis.

No entanto, os especialistas alertam que a economia norte-americana está a funcionar a duas velocidades, com o setor tecnológico a concentrar grande parte do crescimento, enquanto outros setores mostram sinais de desaceleração. A inflação persistentemente acima do objetivo da Reserva Federal deverá limitar cortes adicionais das taxas de juro.

A China deverá beneficiar de um forte desempenho das exportações, apesar da intensificação da guerra comercial, mas enfrenta desafios estruturais no consumo interno e excesso de capacidade produtiva, mantendo a inflação em níveis muito baixos.

#### **Inflação converge para o objetivo do BCE**

Em Portugal, a inflação deverá manter uma trajetória descendente, passando de 2,4% em 2024 para 2,3% em 2025 e convergindo para 2,0% em 2026, antes de uma ligeira subida para 2,1% em 2027. Este movimento está alinhado com a tendência observada na Zona Euro e com o atual enquadramento de política monetária do BCE.

A Allianz Trade considera que o atual enquadramento inflacionista cria um contexto mais previsível para famílias e empresas, embora persistam riscos associados à volatilidade geopolítica, aos custos energéticos e às tensões nas cadeias de abastecimento globais.

#### **Insolvências estabilizam, mas riscos permanecem**

O número de insolvências em Portugal deverá estabilizar nos próximos anos, com uma média anual de cerca de 2,2 mil empresas entre 2025 e 2027, abaixo dos níveis observados em 2024, ano marcado por ajustamento associados à normalização das condições financeiras.

Ainda assim, a Allianz Trade alerta que o contexto internacional, marcado pela fragmentação geopolítica, custos de financiamento mais elevados e uma normalização do ciclo económico, exige prudência, sobretudo para empresas mais expostas ao comércio internacional e a setores com margens mais pressionadas.

---

**Contactos de media**

Allianz Trade em Portugal

Ana Laranjeiro

919 669 400

alaranjeiro@llyc.global

Lúcia Espanhol

929 219 532

lucia.espanhol@llyc.global

**Follow us**[twitter.com/allianztrade](https://twitter.com/allianztrade)[linkedin.com/company/allianz-trade](https://linkedin.com/company/allianz-trade)

---

**Sobre a Allianz Trade**

A Allianz Trade é a líder mundial em seguros de crédito comercial e uma entidade especialista reconhecida nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 289 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito malparado, mas, mais importante, ajudamos a evitá-lo. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção preditiva. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 40 países com 5.800 colaboradores. Em 2024, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,8 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1,4 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite [allianz-trade.com](https://allianz-trade.com)

**Nota de prudência relativa a declarações prospetivas**

As declarações contidas neste documento podem incluir perspetivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações prospetivas que se baseiam nos pontos de vista e pressupostos atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenho ou acontecimentos reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nessas declarações prospetivas. Tais desvios podem resultar, sem limitação, de (I) alterações das condições económicas gerais e da situação concorrencial, em especial nos principais negócios e mercados do Grupo Allianz, (II) desempenho dos mercados financeiros (em especial, volatilidade do mercado, liquidez e eventos de crédito), (III) frequência e gravidade dos eventos de perdas seguradas, incluindo catástrofes naturais, e a evolução das despesas com perdas, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbilidade, (V) os níveis de persistência, (VI) em especial no sector bancário, a dimensão dos incumprimentos de crédito, (VII) os níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) as alterações legislativas e regulamentares, incluindo as regulamentações fiscais, (X) o impacto das aquisições, incluindo as questões de integração conexas, e as medidas de reorganização, e (XI) os fatores gerais de concorrência, em cada caso numa base local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes fatores podem ser mais prováveis de ocorrer, ou mais pronunciados, em resultado de atividades terroristas e das suas consequências.